

ARROZ – 28/06 a 02/07/2021

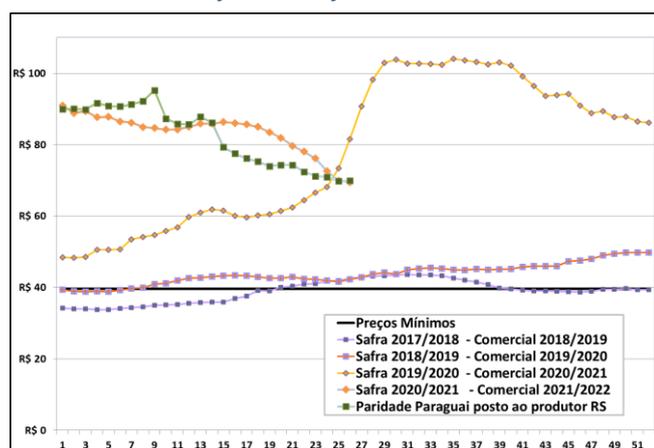
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS)(2)	50kg	66,60	78,05	69,95	69,44	4,26%	-11,03%	-0,73%
Pelotas(2)	50kg	70,00	82,00	72,00	73,00	4,29%	-10,98%	1,39%
Preço no Atacado decomposto até RS(3)	50kg	-	90,43	85,57	86,59	-	-4,25%	1,19%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	72,20	69,77	69,94	-	-3,13%	0,24%
Santa Catarina(2)	50kg	58,97	80,73	72,85	72,85	23,54%	-9,76%	0,00%
Tocantins	60kg	80,00	108,00	95,00	90,00	12,50%	-16,67%	-5,26%
Mato Grosso (MT)	60kg	76,57	80,29	75,57	75,57	-1,31%	-5,88%	0,00%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	88,57	118,67	115,09	116,34	31,35%	-1,96%	1,09%
Preço ao Produtor composto até SP(4)	30kg	-	106,72	94,88	94,24	-	-11,69%	-0,67%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	474,00	490,00	447,00	434,00	-8,44%	-11,43%	-2,91%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	645,00	627,00	627,00	595,00	-7,75%	-5,10%	-5,10%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia(5)	30kg	-	114,12	102,31	100,13	-	-12,26%	-2,13%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai(6)	Tonelada	337,39	455,32	-	454,48	34,70%	-0,18%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,1786	5,1443	4,9711	4,9848	-3,74%	-3,10%	0,28%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 40,18/50Kg (RS e SC), R\$ 50,55/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2021

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Finalizada a última semana de junho, observa-se na Tabela 1, uma queda de 11% na média de preços nesta semana no Rio Grande do Sul, quando comparada à média de quatro semanas atrás. Além do período final da colheita, incerteza sobre a demanda também contribuiu para essa desvalorização dos preços.

Já no atacado, a queda é motivada pela pressão de atacadistas e varejistas em relação ao preço do arroz beneficiado. Com isso, as indústrias abaixaram os preços de venda, o que acabou refletindo negativamente, também, nos preços pagos aos produtores.

Como ponto de destaque no setor orizícola, ilustra-se o preço ao produtor que se aproxima da paridade de importação do Paraguai, sendo que esse pode ser um ponto de sustentação dos preços no curto e médio prazo. Ademais, com a perda de valor nominal no grão nacional, o grão brasileiro poderá recuperar a competitividade no mercado internacional e retomar, de forma mais ativa, as exportações de arroz.

MERCADO EXTERNO

A Tailândia exportou 2,2 milhões de toneladas de arroz no valor de US\$ 1,38 bilhão nos primeiros seis meses deste ano. Isso representou uma redução de 21% em volume e 28% em valor, em comparação com o mesmo período do ano passado. O presidente da Associação de Exportadores de Arroz da Tailândia (TREA), Charoen Laothamatas, disse que os preços do arroz tailandês estão mais altos do que muitos de seus concorrentes e isso afeta negativamente as vendas. Ele atribuiu isso à apreciação do *baht* e à seca.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Mesmo com área colhida abaixo da média histórica do setor, a excelente produtividade garantiu a quarta maior safra da história do estado do Rio Grande do Sul, 8,5 milhões de toneladas, ficando apenas um pouco mais de 400 mil toneladas abaixo do recorde produtivo identificado na safra 2010/11.